

RECURSO

EAGS 2024

Português

Prof.^a Fabíola Soares

”

“



Recursos EAGS 2024 - Português

Questão – Recurso para alteração de gabarito

Leia o texto abaixo e assinale a alternativa que apresenta o número de encontros vocálicos nele presentes. Quando encontra uma presa, o guepardo sai em disparada. Se demora muito para pegá-la, acaba desistindo, porque tem necessidade de descansar. Dependendo do esforço, ele vai tentar de novo no dia seguinte. Mas a verdade era que nosso felino estava furioso: era a quinquagésima vez que a zebra lhe dava um baile.

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 10

Venho, por meio deste recurso, pedir a alteração de gabarito da questão, tendo em vista o gabarito preliminar da Banca, apontando o número total de 7 encontros vocálicos presentes no texto, alternativa letra A, quando deveria ser a alternativa letra D, com um número total de 10 encontros vocálicos.

Para dar maior clareza ao número total dos encontros vocálicos, vejamos: há ditongo crescente na palavra "quando", união entre a semivogal /u/ e a vogal /a/; há ditongo decrescente na palavra "sai", união da vogal /a/ e da semivogal /i/; há ditongo decrescente na palavra "muito", união da vogal /u/ com a semivogal /i/; há ditongo decrescente nasal na palavra "tem"; há ditongo decrescente na palavra "vai", com a união da vogal /a/ e da semivogal /i/; há hiato na palavra "dia", com o encontro das vogais /i/ e /a/; há hiato na palavra "furioso", com a união das vogais /i/ e /o/; na palavra "quinquagésima", há duplo ditongo, o primeiro ocorre entre a semivogal /u/ e a vogal /i/ e o segundo ditongo entre a semivogal /u/ e a vogal /a/; há ditongo decrescente na palavra "baile", com a união da vogal /a/ e da semivogal /i/. Sendo assim, há 10 encontros vocálicos: oito ditongos e dois hiatos.

A fim de deixar fundamentado este recurso, é importante recordarmos que, na Nova Gramática de Celso Cunha e Lindley Cintra, apontada no edital do referido exame, consta no Capítulo 3, intitulado "Fonética e Fonologia", no item ditongos orais e nasais, as seguintes descrições acerca dos ditongos nasais decrescentes: "correspondente, no português do Brasil e em falares meridionais de Portugal, às grafias *em* (em posição final de palavra) e *en* (no interior de palavras derivadas): vem, levem, benzinho." Como pode-se perceber, o verbo "tem" no texto da prova apresenta igualmente um ditongo decrescente, assim como os exemplos citados na gramática. Para ratificar tal ideia, há também na Novíssima Gramática da Língua Portuguesa de Domingos Paschoal Cegalla, apontada como referência bibliográfica do referido exame, o reconhecimento das palavras terminadas em /em/ como ditongos decrescentes nasais. É válido ainda observar, na mesma gramática, a palavra "quinquagésimo" como exemplo de ditongo crescente, sendo assim reconhecidos os dois encontros vocálicos presentes na palavra.

A partir dessas informações, é considerada válida a alteração de gabarito da letra A para a alternativa D, como correta.

Fundamentação do recurso de acordo com a referência bibliográfica da Banca:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

Questão – Recurso para alteração de gabarito

Assinale a alternativa em que a relação entre as orações coordenadas é a mesma da presente em Era covarde, mas principalmente mentiroso.

- a) Avançamos na tecnologia, mas a perplexidade fundamental não diminui.
- b) Todos ficaram apreensivos, mas a responsabilidade era grande.
- c) Trovejava, mas as crianças brincavam...
- d) Está artrítico, mas é uma raposa.

Venho, por meio deste recurso, pedir a alteração de gabarito da questão da alternativa C, indicada pelo gabarito preliminar da Banca, para a alternativa B.

Observa-se na relação de sentido do período “Era covarde, mas principalmente mentiroso” uma relação enfática, assim como o gramático Domingos Paschoal Cegalla aponta em “Os livros não somente instruem, mas divertem”. Percebe-se que não há uma relação de oposição, geralmente esperada para o conector “mas”.

Na alternativa B, ao se apontar que todos ficavam apreensivos e logo depois dizer que a responsabilidade era grande, também é possível perceber a relação enfática ocorrendo da mesma maneira que no período do enunciado. A segunda oração apresenta ênfase em relação à primeira, ou seja, uma não contrapõe a outra, como ocorre nas alternativas A, C e D.

A alternativa C ainda pode ser interpretada da seguinte forma: o fato de trovejar ocasiona perigo para a brincadeira das crianças, o que não é indicado. Portanto, o esperado é proteger-se, ocasionando uma ideia de contraste entre as orações: trovejava, porém as crianças brincavam.

A partir dessas informações, julga-se necessário alterar o gabarito.

Fundamentação do recurso de acordo com a referência bibliográfica da Banca:

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Questão – Recurso para anulação da questão por apresentar duas alternativas possíveis

Considerando o número dos substantivos, analise os pares de palavras a seguir.

- I- corrimão/corrimões - anão/anões - sultão/sultões
- II- ermitão/ermitãos - vilão/vilãos - charlatão/charlatãos
- III- guardião/guardiães - ancião/anciães - escrivão/escrivães
- IV- sacristão/sacristãos - cidadão/cidadãos - cristão/cristãos

Está correto o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

Venho, por meio deste recurso, pedir a anulação da questão, por apresentar dois possíveis gabaritos, as alternativas B e D.

De acordo com o Novo dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Curitiba: Editora Positivo, 1999 de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, são apontadas duas possíveis formas para o plural de “corrimão”: corrimões ou corrimãos; são apontadas duas possíveis formas para o plural de anão: anões e anãos; é apontado “sultões” o plural de sultão. Portanto, em I, todas as palavras apresentam correção quanto ao seu número.

Ainda, de acordo com o Novo dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Curitiba: Editora Positivo, 1999 de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, o plural de ermitão pode ser ermitães, ermitãos ou ermitões; o plural de vilão pode ser vilãos, vilões ou vilães e o plural de charlatão pode ser charlatães ou charlatões. Dessa forma a II continha uma palavra com seu plural equivocado.

Sob a mesma referência do dicionário, a palavra guardião pode apresentar plural guardiões ou guardiães; a palavra ancião pode apresentar plural anciãos, anciões ou anciães; a palavra escrivão apresenta o plural escrivães. Portanto, em III, todas as palavras apresentam correção quanto ao seu número.

Já em IV, a palavra sacristão pode apresentar o plural sacristãos ou sacristães; o plural de cidadão só pode ser cidadãos e o plural de cristão é cristãos. Sendo assim, todas as palavras apresentam correção quanto ao seu número.

Por não haver uma alternativa com I, III e IV corretas, pede-se a anulação da questão.

Fundamentação do recurso de acordo com a referência bibliográfica da Banca:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Curitiba: Editora Positivo, 1999.